

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Diário do Povo (Campinas)

Class.:

45

Data:

01.09.84

Pg.:

Paraná

O bispo do Xingu, D. Erwin Krautler, presidente do Conselho Indigenista Missionário (CIMI), afirmou ontem em Belém que é cada vez maior a invasão da reserva Gorotire, no Sul do Paraná, por empresas de extração de minério, madeireiros e fazendeiros. Segundo ele, o perigo maior é representado pelos garimpos de ouro, que poluíram a água do rio Fresc, que corta as aldeias dos índios gorotire e Kikretun. "A lavagem dos cascalhos nos garimpos tornou a água do rio turva e tão barrenta que nem sequer serve para o índio banhar-se, muito menos para beber".

D. Erwin Krautler criticou o decreto presidencial que abriu as áreas indígenas à mineração por grupos econômicos. Os índios Kikretun, por exemplo, recebem participação na extração do ouro do garimpo Cumarú. "Não tendo o costume de lidar com somas vultuosas, o índio sucumbe fatalmente à tentação de fazer gastos desnecessários, abandona suas forças e renuncia ao trabalho comunitário. A comunidade se desestabiliza e não raras vezes as próprias lideranças se corrompem, sem falar nos vícios que o frequente contato com a sociedade envolvente estimula" - afirmou o bispo do Xingu. E acrescentou: "Na verdade, despejar milhões de cruzeiros nas aldeias é nada mais que o golpe mortal à sociedade tribal".